

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL
- EXTRAORDINÁRIA -**

No dia 18 de janeiro de 2018 no auditório da Sede Cultural, situado na Rua Arauá, nº 168, Centro- Aracaju/SE, presente se encontravam diretores e filiados do SINDIJUS – Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe para reunirem-se, extraordinariamente, em Assembléia Geral. Às 16:00 horas, foi realizada a primeira chamada e, às 16:30 horas, foi realizada a segunda chamada, momento em que foi aberta a reunião que tinha como pauta debater e deliberar sobre o seguinte assunto: 1 – Informes; 2 - Campanha Salarial: discussão e encaminhamentos da luta em defesa da pauta da categoria do judiciário; 3 - O que ocorrer. Declarada aberta a reunião da Assembléia Geral extraordinária, foi feita a leitura da ata da assembléia do dia 18/12/2017, o que foi aprovado pelos presentes. Ato contínuo, a direção do SINDIJUS iniciou os informes falando sobre os seguintes temas: encaminhamentos da última assembléia, mobilização, ato público em frente ao TJSE (judiciário faça justiça) no dia 16/01/2018 e sobre turbinar a campanha através da comunicação. O coordenador de secretaria geral, Marcus Ramos, fez breves explicações sobre os informes. Em seguida, o coordenador de relações institucionais e comunicação, Gilvan Tavares, explicou a respeito de todas as ações da pasta da comunicação realizadas em resposta ao encaminhamento feito na última Assembléia de turbinar a campanha através da comunicação e aproveitou o espaço para citar os encaminhamentos da direção: deliberar por ocupação do Pleno no dia 24, com assembleia após sessão do pleno; solicitar auditório do Palácio para realização de assembleia da categoria após a sessão do pleno no dia 24; fazer ofício para todos os desembargadores discordando do base proposto por Cezário (na reunião do dia 22, se for insatisfatório) e apresentando proposta dos servidores; Realizar reunião do conselho de representantes na terça feira à tarde, dia 23, às 16:00. Após os informes, foram abertos os debates, onde o trabalhador Edson, lotado no palácio, expressou sua opinião que temos de insistir nos 8,36% do base e que não devemos abrir mão disso. Em seguida, o representante de base Geyzon Amaral, lotado na Secretaria de tecnologia de informação, informou que não devemos abrir mão de nenhum ponto de pauta nosso e que devemos ver qual é a contraproposta da gestão. O coordenador de assuntos jurídicos, Plínio Pugliesi, fez um breve relato da luta feita pelo SINDIJUS, mencionando tanto quando foi protocolada a pauta de reivindicação da categoria como também que a gestão de Cezário já pode ser considerada a pior de todas em termos de negociação com a categoria; mencionou também que, apesar de toda luta que fizemos ao longo dos últimos anos, ainda recebemos a pior remuneração do judiciário do país; aproveitou também para reforçar as propostas apresentadas pela mesa e que o momento é unir forças para pressionar a gestão e começando pela ocupação do pleno do dia 24/01/2018; e aproveitou também para parabenizar a participação da categoria nas greves gerais convocadas pelas centrais e mencionou que hoje não apenas sabemos fazer greve corporativa, mas também greve classista e ainda que não temos temas vindouros, a exemplo da reforma da previdência, da proposta do fim da estabilidade do servidor público e que não podemos abrir mão da democracia e defender o direito de haver eleições e de podermos votar em nossos candidatos. O conselheiro fiscal Braz Atanásio, lotado no fórum de São Cristóvão, fez o encaminhamento de, em nome do desrespeito da gestão de Cezário, caso o presidente não faça uma proposta digna de selo diamante, que façamos uma pesquisa de avaliação da gestão de Cezário. O coordenador de políticas sociais, Jones Manoel,

